

**O PAPEL DO DESIGNER NA CONSTRUÇÃO DE IMAGENS NA VITRINE DO CONHECIMENTO:
ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER*****THE ROLE OF THE DESIGNER IN CONSTRUCTING IMAGES IN THE SHOWCASE OF KNOWLEDGE: FOOD,
NUTRITION AND PHYSICAL ACTIVITY IN CANCER PREVENTION******EL PAPEL DEL DISEÑADOR EN LA CONSTRUCCIÓN DE IMÁGENES EN LA VITRINA DEL
CONOCIMIENTO: ALIMENTACIÓN, NUTRICIÓN Y ACTIVIDAD FÍSICA EN LA PREVENCIÓN DEL
CÁNCER***¹Moreno Muniz²Robson Dia Martins¹Designer. Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-6738-018X>²Doutor em Biociências e Enfermagem. Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Orcid:<https://orcid.org/0000-0002-5825-9408>**Submissão:** 27-08-2025**Aprovado:** 29-08-2025

No cenário atual, onde a informação digital se propaga em velocidade vertiginosa, a capacidade de comunicar eficazmente torna-se crucial. Para uma iniciativa tão vital quanto a Vitrine do Conhecimento sobre Alimentação, Nutrição e Atividade Física para a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Prevenção e Controle de Câncer ⁽¹⁾, a mera disponibilização de dados não é suficiente. É aqui que entra o papel insubstituível do designer. Longe de ser um mero "embelezador" de conteúdo, o designer é o profissional que fornece clareza, servindo com um guia visual que transforma informação escrita em visual tornando-a mais palatável, compreensível e acessível.

A prevenção do câncer por meio de hábitos saudáveis é um tema complexo, repleto de nuances científicas e, muitas vezes, termos técnicos. Para que esse tipo de informação alcance um público amplo e diversificado: desde profissionais de saúde até o cidadão comum, ela precisa ser apresentada de forma intuitiva, convidativa e de fácil acesso.

A atuação do designer transcende a estética; ele é o responsável por traduzir dados complexos em infográficos impactantes, por organizar textos extensos em layouts que facilitam a leitura, por escolher paletas de cores que evocam sensações adequadas e por selecionar tipografias que garantem a legibilidade e a hierarquia da informação.

Para os usuários que acessam a Vitrine do Conhecimento, as informações sobre a importância da fibra na dieta ou os benefícios do exercício aeróbico para a prevenção do câncer devem estar visualmente organizadas fornecendo um visual limpo, claro e rápido. Nesse sentido, o designer, deve aplicar os princípios de usabilidade e experiência do usuário (UX)⁽²⁾ para criar uma interface que convide à exploração. Deve pensar na disposição dos elementos, na facilidade de navegação entre outros tópicos, na forma como as imagens ilustram os conceitos e em como a identidade visual da Vitrine se alinha com a seriedade e a importância do tema.

Esse tipo de profissional, em sua essência, é um solucionador de problemas de comunicação. No contexto da Vitrine do Conhecimento, ele enfrenta o desafio de tornar informações de saúde



pública não apenas disponíveis, mas também atraentes e engajadoras. Isso significa ir além da simples diagramação. Envolve a criação de ícones que representem conceitos complexos de forma simples, o desenvolvimento de templates para diferentes tipos de conteúdo, sejam eles artigos, vídeos ou guias, e a garantia de que a mensagem central seja transmitida com clareza e impacto. Uma vitrine bem desenhada não apenas informa; ela educa, motiva e capacita o público a tomar decisões mais saudáveis.

A credibilidade de uma iniciativa como a Vitrine do Conhecimento também é intrinsecamente ligada à sua apresentação visual. Um design profissional e coeso transmite confiança e autoridade. Cores bem escolhidas, espaçamentos adequados, e uma tipografia harmoniosa não são meros detalhes estéticos; são elementos que constroem uma percepção de seriedade e expertise. Em um ambiente digital onde a desinformação é um risco constante, a qualidade visual atua como um selo de garantia, indicando que o conteúdo foi cuidadosamente elaborado e revisado.

Em suma, a presença do designer na construção das imagens da Vitrine do Conhecimento sobre Alimentação, Nutrição e Atividade Física para a BVS Prevenção e Controle de Câncer não é um luxo, mas uma necessidade estratégica. Ele é a ponte entre a ciência complexa e o entendimento público, o artífice que molda a informação para que ela seja não apenas vista, mas verdadeiramente assimilada. Sem o seu olhar apurado para a estética e a funcionalidade, a capacidade da Vitrine de cumprir sua missão de informar e prevenir estaria significativamente comprometida. Investir em design é investir na saúde da população, garantindo que o conhecimento mais vital esteja ao alcance de todos, de forma clara, objetiva e convidativa.

REFERÊNCIA

1. Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer. Alimentação, nutrição, atividade física e prevenção do câncer [Internet]. Rio de Janeiro: BVS Prevenção e Controle de Câncer; 2025. [acesso 2025 Jul 08]. Disponível em: https://controlecancer.bvs.br/vitrinas/post_vitrines/alimentacao-nutricao-atividade-fisica-e-prevencao-do-cancer/.
2. Yablonski J. Laws of UX: Using Psychology to Design Better Products & Services. Sebastopol: O'Reilly Media; 2020.

Contribuições dos autores:

Todos os autores contribuíram na confecção do artigo

Declaração de conflitos de interesse:

nada a declarar.

Fontes de financiamento:

a pesquisa não recebeu financiamento.

Editor Científico: Francisco Mayron Moraes Soares. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7316-2519>

